



Trabalhos Científicos

Título: Leishmaniose Visceral Infantil: Acompanhamento Da Doença No Estado Do Mato Grosso Do Sul

Autores: CLAUDIA NATALIA DE PAIVA LAMEIRA (UFMS); TAYANNE AKEMI KUSANO MATSUYUKI (UFMS); ARIANE RIPEL SALGADO (UFMS); BRENO ROBERTO MEIRA (UFMS); BRUNO GOULART (UFMS); ANGELITA FERNANDES DRUZIAN (UFMS); ANA MARIA PANIAGO (UFMS); CAROLINA AGUIAR BARTHOLOMEU (UFMS)

Resumo: **Objetivo:** Avaliação clínico-epidemiológica e acompanhamento da evolução no tratamento da Leishmaniose Visceral Infantil no Estado de Mato Grosso do Sul, nos últimos cinco anos. **Métodos:** Estudo descritivo, retrospectivo, tendo por base informações registradas nas fichas de notificação do SINAN (Sistema de Informação dos Agravos de Notificação), de pacientes atendidas no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2014 com suspeita de Leishmaniose Visceral em um hospital universitário, público, especializado, de referência na área de Infectologia Pediátrica na cidade de Campo Grande - Mato Grosso do Sul. Os critérios de inclusão foram idade até 13 anos e ter diagnóstico confirmado por métodos complementares ou clínico-epidemiológico. Foram critérios de exclusão: dados ausentes ou incompletos. Foram avaliados os itens: idade, procedência, peso, clínica do paciente, método de diagnóstico, evolução da doença e óbitos de devido a doença. **Resultados:** Foram obtidas 153 fichas de notificação cujo diagnóstico foi confirmado. A média de idade foi 3,55 anos, sendo a menor 6 meses e a maior 11 anos. 62,2% das crianças eram procedentes de Campo Grande e 37,7% do interior do estado. Os sintomas mais frequentes foram febre, hepatomegalia e esplenomegalia. A taxa de mortalidade registrada em nosso estudo foi de 4=6 óbitos. **Conclusão:** A Leishmaniose visceral é uma doença com grave repercussão na saúde pediátrica brasileira, que corrobora para o sofrimento, as sequelas, as internações e o número de óbitos infantis no Estado do Mato Grosso do Sul. Por ser área endêmica para a doença, é fundamental o conhecimento sobre a evolução do rastreio e tratamento da LV no Estado.